



(INTERROMPENDO A LEITURA)

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 15h56)



12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 14ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 5 DE MAIO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; e Deangelles Percy, a convite.

Às 16 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri e Zico 45 (quarenta e cinco), assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens, dou por aberta a Sessão”.

Passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2117/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DOS VEREADORES CARLO CAIADO, MARCIO RIBEIRO E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA (MENSAGEM Nº 30/2026), QUE “ESTABELECE LIMITE PARA A OCUPAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E EMPREGOS DE CONFIANÇA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

*Prazo em 11/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

Para encaminhar, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, primeiro queria agradecer a Vossa Excelência a gentileza e a deferência.

Eu só vou fazer um esclarecimento que eu acho que é uma obrigação de nós vereadores aqui em relação a esse projeto.

Primeiro, deixaremos muito claro o posicionamento favorável, o encaminhamento positivo do PL à aprovação desse projeto. É um projeto que nós aprovamos, que nós desejamos que seja aprovado. Quanto mais transparência, menos cargo comissionado, para nós melhor.

Agora, nós temos a obrigação, Vereadora Alana, de fazer um esclarecimento para a Cidade do Rio de Janeiro, para o Brasil. Isso. Nós sabemos muito bem que, mais uma vez, se trata de uma medida ou eleitoreira ou de quem não conhece a realidade dos fatos.

Nós sabemos aqui, todos, todos os políticos aqui sabem muito bem, a sociedade que de fato conhece a política sabe muito bem que a treta não está, sinceramente, nos comissionados. Nós sabemos disso. Nós sabemos que os contratos, os orçamentos de campanha, as nomeações de um governo que quer colocar cabide de emprego, financiamentos de campanha, quando assim deseja, está nas OSs, nas organizações sociais. Nós temos exemplos de organizações sociais, Vereador Satiê, que receberam R\$ 20 milhões, e o dono é um motoboy que entrou na justiça contra uma pizzaria, pedindo vínculo de emprego de motoboy com gratuidade de justiça.

Nós temos nas OSs mais de 80% delas investigadas em um inquérito no Supremo Tribunal Federal, nas que operam na Prefeitura do Rio de Janeiro.

Eu faço um compromisso aqui. Eu fiz um desafio ao Prefeito Eduardo Cavaliere, já que ele fez um discurso nas redes sociais que partiria para moralização, que ele quer a transparência. Vamos fazer transparência e vamos incluir as OSs nesse bolo. Vamos colocar as Organizações Sociais que, nos meios dos projetos, já vimos parentes de político. Nós já vimos presidentes de escola de samba nomeados na OS. Nós já vimos cabos eleitorais nomeados nas OSs. Vamos abrir essa caixa preta. A Prefeitura do Rio de Janeiro não está fazendo discursos emocionados nas redes sociais, que vai moralizar? Vamos abrir a caixa preta das OSs. Está lançado o desafio. Inclusive tem uma emenda do Projeto de Lei colocando as OSs no jogo. Vamos ver quantos assinarão e veremos quem quer a transparência e quem quer fazer só a politicagem.

Obrigado, Senhor Presidente.

Encaminhamento favorável ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, Líder do Governo, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, que felicidade poder estar aqui nesse Plenário hoje para poder encaminhar para um projeto tão importante como esse. Uma lei que a gente já apelidou de Lei Governador Ricardo Couto, que seguindo o exemplo do que está acontecendo no Estado, a Prefeitura do Rio mostra sua responsabilidade em relação às finanças da cidade e o respeito ao servidor público.

No Governo do Estado a gente está chegando quase ao número de 2 mil exonerações de pessoas que ocupavam cargos sem nenhuma comprovação funcional, sem nenhuma comprovação daquilo que eles faziam, onde trabalhavam e sequer uma rotina de trabalho, como por exemplo o horário de entrada e de saída.

É muito gratificante você fazer parte de um governo que tem ali a sua sucessão sendo feita na cidade, dando continuidade a todos os projetos que existiam anteriormente. Prefeito Eduardo Paes renuncia ao cargo de prefeito para se candidatar a governador do Estado e quem assume, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere, a gente vê os mesmos projetos, os mesmos pensamentos dando sequência e acontecendo na cidade, na parte de zeladoria e cuidado, respeito ao servidor público, transporte com as entregas das linhas de ônibus, projetos importantes sendo votados na pauta como a Praça XI Maravilha e tudo aquilo que a gente vem traba-



lhando há anos aqui na Prefeitura sendo dado continuidade. Infelizmente, a gente não acompanha isso sendo acontecendo no Governo do Estado, onde o governador um dia antes de ser cassado renuncia na busca de uma manobra para que pudesse colocar outro governador no seu lugar, sem que a gente tivesse uma eleição direta, uma escolha do povo para aquela função.

Hoje, a gente tem uma intervenção onde está lá um governador interino, um desembargador, presidente do TJ, que desde que iniciou ali esse mandato de governador interino tem sido uma caça às bruxas em relação a funcionários fantasmas, a cargos sem nenhuma função, a orçamentos secretos, a um monte de coisa obscura dentro do Governo do Estado.

E pasmem, a principal pauta daquele governo era relacionado à segurança, uma segurança que só piorou na sua gestão e que a gente na semana passada fez, não uma descoberta, mas mais uma constatação que o projeto mais impactante de segurança que eles tinham não era gerido pela segurança pública e sim pela secretaria de Governo, de uma pessoa que nem era da cidade do Rio de Janeiro, que não tem o menor conhecimento do que acontece na nossa cidade. Uma ordem e um decreto feito pelo desembargador e governador interino Ricardo Couto traz o projeto Segurança Presente de novo para a Secretaria de Segurança, para que ele possa ser comandado pelos comandantes dos batalhões, pelas pessoas que tratam a segurança pública na cidade, tirando as indicações políticas que tinham dentro daquele projeto. Enfim, casos absurdos que vão aumentando e se alastrando, como o caso da CEPERJ, em outras nomenclaturas, como um tal de RJ para todos, como o próprio Segurança Presente, que hoje através de governador interino, volta para a segurança pública, de onde ele nunca deveria ter saído para que, de fato, possa oferecer segurança pública para as pessoas da Cidade do Rio de Janeiro.

E aqui, só mais uma constatação: não é por acaso que em todos os municípios do Rio de Janeiro a segurança pública ia caindo e piorando a cada ano que passava. Todos os investimentos feitos em segurança eram para tirar a segurança da segurança pública e colocar dentro da política, para que aqueles policiais que estivessem ali, ou agentes civis, pudessem ser indicados por parlamentares e atuar naquilo que os parlamentares achavam importantes, e não no que era detectado pela segurança pública.

Um estado falido, quebrado, onde sua sucessão não conseguiu ser feita, porque o governador estava prestes a ser cassado. Um dia antes, renuncia para tentar uma manobra que, graças a Deus, foi combatida. Isso não aconteceu.

A gente tem um governador podendo tratar dos assuntos pertinentes ao Governo do Estado com muita correção, fazendo com que o governo possa se equilibrar, para que a gente, no final do ano, possa ter uma eleição direta, e os moradores do Estado do Rio de Janeiro possam escolher o seu governador sem nenhum tipo de interferência da política, como estava acontecendo.

Obrigado, Presidente. Meu encaminhamento é favorável ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, a nobre Vereadora Tainá de Paula, por delegação da liderança do PT, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Obrigada, nobre Presidente.
Quero encaminhar favoravelmente a esta matéria, mas lembrar ao Vereador Dr. Rogerio Amorim que o seu líder, até recentemente, o ex-governador Cláudio Castro, é um sujeito que gravou um vídeo recentemente falando sobre os ex-governadores “pseudo de esquerda”.

Eu quero lembrar, Governador Cláudio Castro, que o senhor interrompeu o seu vídeo antes de citar a si mesmo. O senhor não citou o tempo em que era vice do Wilson Witzel e o tempo em que conspirou, construiu com as suas mochilas com bombons de chocolate e notas de reais a tragédia que foi a saúde pública do Estado do Rio de Janeiro.

É importante dizer que CEPERJ, RJ para Todos, Ambiente Jovem, diversos projetos da boquinha do Estado do Rio de Janeiro partiram da sua gestão.

Então, é importante que nosso querido colega aqui lembre ao seu irmão, também participante – talvez eles estejam com medo, inclusive, hoje, com a operação Unha e Carne sendo deflagrada com mais uma

etapa vitoriosa em seu processo de arguição, de verificação – que todos eles, todos os deputados e todos os políticos parceiros, aliados de Cláudio Castro vão cair.

É importante que qualquer parlamentar colega aqui desta Casa que venha a público para defender uma política arruinada dos bastidores do Comando Vermelho e dos bastidores da faxina da Alerj, da faxina do Governo do Estado, saiba: a casa cairá e nós elegeremos Eduardo Paes governador.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador William Siri, líder do PSOL, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Obrigado, Presidente.
Não vamos eleger Eduardo governador não, porque a gente está aí também disputando esse projeto de Estado.

Eu quero falar uma coisa, Presidente: eu me sinto muito tranquilo em relação ao debate aqui, porque nós sabemos que Cláudio Castro, CEPERJ, essa corrupção todinha que esteve e que está aí, a gente consegue bater – e de cara limpa!

Mas, ao mesmo tempo, há uma lógica hoje, tanto na Prefeitura quanto no Governo do Estado, que é uma lógica neoliberal que não olha os servidores públicos. E aqui eu quero falar para você, servidor e servidora, que está hoje desvalorizado tanto na Prefeitura como no Estado do Rio de Janeiro: o que nós queríamos aqui é valorizar os concursos, e não como vem acontecendo na Prefeitura, em larga escala, com as OS na saúde. Estão fazendo isso em larga escala e querendo fazer a mesma coisa na educação.

E no Estado do Rio de Janeiro é isso: você vende a Cedae, falando que melhor e a CEDAE piora, a tarifa aumenta e você gasta o dinheiro com milhões de cabos eleitorais. Essa é a falência do Estado do Rio de Janeiro.

Por isso, nós estamos aqui. Entendemos que o governador em exercício faz o mínimo: colocou lá 10% – e agora são 5%. A gente entende que isso aqui é importante. Gostaríamos de ter a possibilidade de apresentar uma emenda, mas não conseguimos 17 assinaturas, para estender também para os contratos das OS pela prefeitura. Porque é isso: o que tem de contrato, o que tem de OS na Prefeitura!

Então, eu sinto muita tranquilidade em manter nossa coerência, porque nós queremos um estado forte, e um estado forte se faz com servidores e servidoras valorizados, ganhando muito bem, porque acaba com essa coisa de indicação parlamentar, acaba com essa coisa de fazer essa tramoia com o dinheiro público. Votaremos a favor desses 5%.

Poderiam ser 3%, como já é hoje, poderia. Mas a gente também aqui não é contra tudo e contra todos para manter nessa coerência. Mas denunciar sempre. E, quando a gente assumir, se assim a sociedade do Estado do Rio de Janeiro quiser, não vai ter contrato, não vai ter OS; vai ter muito servidor e servidora fazendo e impulsionando este estado para outro rumo.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o Senhor Vereador Pedro Duarte, por delegação da liderança do PSD, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, é fundamental esse projeto, sobretudo no contexto no qual ele surge. E aí, inclusive, o Vereador Marcio Ribeiro fez uma fala muito importante pelo Governo, sobre a situação que nós temos hoje no Governo do Estado, e muito bem pontuando o trabalho que o Governador Interino Ricardo Couto, Presidente do TJ, está fazendo com relação aos quase já dois mil comissionados demitidos.

Quando a gente fala de números assim, às vezes a coisa se perde. Parece que é mil para cá... Você olha o Diário Oficial, tem 100 exonerados no dia, 150 no outro. Mas queria pegar um caso, então, como exemplo. Nós tivemos hoje a prisão de um deputado estadual chamado Thiago Rangel. E lembrar que uma comissionada dessas centenas de demitidos foi a sua filha de 19 anos, que ocupou uma subsecretaria na área da Gestão Ambiental, uma pauta fundamental no Estado do Rio de Janeiro, que foi entregue, durante tanto tempo, na mão de uma máfia.





Mais uma vez, basta ver a prisão de hoje. Não é uma opinião, é um fato. E é nesse contexto, nessas centenas ou milhares de exonerações que nós temos de comissionados, em que surge esse debate com relação aos índices do Governo do Estado e da Prefeitura. E aí, muito corretamente, a Prefeitura, o Prefeito Eduardo Cavaliere, o ex-Prefeito Eduardo Paes e todo o PSD tomam uma decisão muito correta de colocar também um limite na nossa cidade como exemplo; para que fique registrada como aprovada, na Câmara Municipal, uma lei. É uma situação também comparada, nesse embate, com a do Governo do Estado. Mas eu queria muito lembrar isso: o contexto em que esse projeto de lei surge e a relação entre Município, Governo do Estado e tudo o que nós temos visto na imprensa.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº 2117/2026 está aprovado e voltará em 2ª discussão.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4/2026 DE AUTORIA DOS VEREADORES CARLO CAIADO, WILLIAN COELHO, TÂNIA BASTOS, RAFAEL ALOÍSIO FREITAS, PAULO MESSINA - MESA DIRETORA, DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE EDUCAÇÃO E DOS VEREADORES DEANGELES PERCY, MARCOS DIAS, MAIRA DO MST, ROSA FERNANDES, WELLINGTON DIAS, LEONEL DE ESQUERDA, TAINA DE PAULA, LENIEL BOREL, RENATO MOURA, RODRIGO VIZEU, MARCIO RIBEIRO, FLÁVIO VALLE, MONICA BENICIO, FELIPE PIRES, HELENA VIEIRA, FÁBIO SILVA, TATIANA ROQUE, RENATO MOURA, FELIPE MICHEL, VITOR HUGO, VERA LINS, RICK AZEVEDO, ÁTILA NUNES, NIQUINHO, JOYCE TRINDADE E CESAR MAIA, QUE “DÁ O NOME DE “SALA VEREADORA LUCIANA NOVAES (1983-2026)” À SALA DA PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA SITUADA NO PALÁCIO PEDRO ERNESTO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Resolução nº 4/2026 está aprovado e voltará em 2ª discussão.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está aberta a coautoria a todos os vereadores e vereadoras.

O SR. CESAR MAIA – Vereador Cesar Maia coautor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Ok. Vereador Cesar Maia coautor.

Esgotada a pauta que justificou a presente Sessão, a Presidência, antes de encerrar, informa que recebeu requerimento, com o seguinte teor:

(LENDO)

REQUERIMENTO S/Nº

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a convocação de Sessão Extraordinária às 16:21 do dia 05/05, para apreciar o PL nº 2117/2026 e o PR nº 4/2026.

Plenário Teotônio Villela, 05 de maio de 2026.

Vereador Marcio Ribeiro

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DEANGELES PERCY, VEREADOR FABIO SILVA, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR FLÁVIO VALLE, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR NIQUINHO, VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS, VEREADOR RODRIGO VIZEU, VEREADOR SALVINO OLIVEIRA, VEREADOR VITOR HUGO, VEREADOR WELINGTON DIAS, VEREADOR ZICO, VEREADORA GIGI CASTILHO, VEREADORA HELENA VIEIRA, VEREADORA TAINÁ DE PAULA, VEREADORA TATIANA ROQUE

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência, então, convoca Sessão Extraordinária para às 16h21, com a seguinte:

(LENDO)

ORDEM DO DIA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
05.05.2026

1 EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2117/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DOS VEREADORES CARLO CAIADO, MARCIO RIBEIRO E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA (MENSAGEM Nº 30/2026), QUE “ESTABELECE LIMITE PARA A OCUPAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E EMPREGOS DE CONFIANÇA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

*Prazo em 11/06/2026.

2 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4/2026 DE AUTORIA DOS VEREADORES CARLO CAIADO, WILLIAN COELHO, TÂNIA BASTOS, RAFAEL ALOÍSIO FREITAS, PAULO MESSINA - MESA DIRETORA, DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE EDUCAÇÃO, DEANGELES PERCY, MARCOS DIAS, MAIRA DO MST, ROSA FERNANDES, WELLINGTON DIAS, LEONEL DE ESQUERDA, TAINA DE PAULA, LENIEL BOREL, RENATO MOURA, RODRIGO VIZEU, MARCIO RIBEIRO, FLÁVIO VALLE, MONICA BENICIO, FELIPE PIRES, HELENA VIEIRA, FÁBIO SILVA, TATIANA ROQUE, RENATO MOURA, FELIPE MICHEL, VITOR HUGO, VERA LINS, RICK AZEVEDO, ÁTILA NUNES, NIQUINHO E JOYCE TRINDADE E CESAR MAIA, QUE “DÁ O NOME DE “SALA VEREADORA LUCIANA NOVAES (1983-2026)” À SALA DA





PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA SITUADA NO PALÁCIO PEDRO ERNESTO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h20)



12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 5 DE MAIO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; e Deangeles Percy, a convite.

Às 16h21, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Zico 46 (quarenta e seis)), assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens, dou por aberta a Sessão”.

Passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2117/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DOS VEREADORES CARLO CAIADO, MARCIO RIBEIRO E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA (MENSAGEM Nº 30/2026), QUE «ESTABELECE LIMITE PARA A OCUPAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E EMPREGOS DE CONFIANÇA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO».

*Prazo em 11/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, só porque amante do bom debate que sou, eu estou aqui um pouco abismado.
Primeiro, ouvi falar de ética de uma integrante do PT, o partido que assaltou o país, roubou, condenado em diversas instâncias, ainda tiveram a coragem de voltar à cena do crime. Inclusive foi o que o Vice-Presidente Alckmin falou, que o PT roubou e voltou à cena do crime. Pena que agora ele está acompanhando o criminoso.

Ouvi alguma coisa de ética do PT, eu fico até um pouco abismado, mas, enfim, é nessas horas que nós agradecemos a Deus por não sermos surdos e podermos ouvir isso. Vida que segue. Então, assim, não há nem o que falar.

Agora, eu estava conversando ali com, até como médico aqui, meu amigo, a quem eu tenho alta estima e abro esses parênteses aqui... Eu tenho elevada estima e no pessoal eu sei que é uma pessoa totalmente idônea, gabaritada, técnica e de um caráter exemplar, que é o meu nobre Vereador Pedro Duarte.

Quando cita o governo, eu quero saber se o Pedro Duarte do Novo deixou de alguma coisa de memória, algum problema, esqueceu o remédio de memória, alguma coisa, porque eu estou aqui com uma bela denúncia do nobre Vereador Pedro Duarte que diz que mistério da Rio Eventos, nem o presidente sabe onde estão os funcionários e que função eles cumprem.

Ora essa, isso é Prefeitura do Rio de Janeiro. Defender o projeto, todos defendemos. Agora, vir aqui falar de idoneidade de um partido, de uma congregação ou de um governo, estando na base de um governo que esteve até o talo envolvido em todos os tipos de denúncias, corrupção etc., que, inclusive, de fantasma é mestre aqui.

Como um bom vereador investigativo, Pedro Duarte, meu nobre colega, eu reforço a minha alta estima por ele e pela técnica e diversas vezes continuamos trocando bola do ponto de vista técnico, mas, assim, já que está se falando de funcionários que não se sabe onde estão, eu queria saber onde é que está o dono do bar Cachambeer, nomeado na prefeitura com um salário de mais de R\$ 20 mil, que é pago para fazer uma bela costela no bafo.

Procurando no Portal da Transparência da Prefeitura, ele sequer tem uma locação. Ele não tem uma secretaria, não se sabe onde ele está. Simplesmente, está lá o nome dele, um salário bom, gordo, pomposo e está lá fazendo uma bela costela no bafo.

Ora, gente, não adianta a gente fazer discurso eleitoral, vamos falar a verdade. Se queremos acabar com a sacanagem, com a falcatrua, vamos às OSs, eu continuo aqui mantendo o desafio. Eu acho que o PSOL botou uma emenda nesse sentido que nós assinamos também, eles assinaram a nossa. Vamos incluir as OSs, inclusive as OSs da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Esporte, Juventude, Mulheres, todas elas. Vamos ver se queremos a transparência verdadeira.

Mais uma vez, voto SIM ao projeto. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, Líder do Governo, que dispõe de três minutos.

